



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO CEARÁ
CAMPUS CEDRO
DIRETORIA DE ENSINO
BIBLIOTECA JOSÉ LUCIANO PIMENTEL

II FARÓIS DE ALEXANDRIA: INFORMAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA NA
BIBLIOTECA

COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

RELATÓRIO FINAL

CEDRO, CE

2018

SUMÁRIO

1 TEMA	2
1.1 PRESSUPOSTO	2
1.2 OBJETIVO GERAL	2
1.2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	2
1.4 PÚBLICO-ALVO	3
1.5 JUSTIFICATIVA	3
2 TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO	4
2.1 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL	4
2.2 COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.....	6
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	8
3.1 CRONOGRAMA.....	9
4 AÇÕES REALIZADAS	11
4.1 RODAS DE CONVERSA	11
4.2 OFICINAS	13
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS	17
ANEXO I - IMAGENS PROMOCIONAIS	18
ANEXO II - FOTOS DAS RODAS DE CONVERSA	21
ANEXO III - FOTOS DAS OFICINAS	24
ANEXO IV - MODELO DE CERTIFICADO	26

1 TEMA

Competência em Informação na Educação Profissional.

1.1 PRESSUPOSTO

A formação de futuros trabalhadores deve levar em conta o fato de que os tempos mudaram e o volume de informações e fontes de informação aumentou consideravelmente ao mesmo tempo em que as novas tecnologias da informação e da comunicação se tornaram cada vez mais presentes em todos os aspectos da vida humana. A Educação Profissional, modalidade que lida principalmente com essa formação de futuros trabalhadores, deve assim preparar os seus aprendizes a atuarem em um mundo de trabalho diversificado, através da inserção no currículo de conceitos como o de Competência em Informação, que consiste em um conjunto de habilidades, conhecimentos, atitudes e valores que são utilizadas para uma efetiva busca, uma avaliação crítica e o uso consciente da informação para atender às necessidades pessoais e coletivas, tomar decisões e solucionar problemas.

1.2 OBJETIVO GERAL

Discutir o papel da Competência em Informação na Educação Profissional.

1.2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Apresentar a Competência em Informação como um conjunto de habilidades informacionais que auxilia o sujeito na busca, avaliação e uso da informação em todas as áreas da vida humana, como Saúde, Educação, Cidadania e Desenvolvimento Econômico.
- b) Pôr em pauta a dimensão informacional do mundo do trabalho e da formação de futuros trabalhadores na sociedade contemporânea.
- c) Oferecer oficinas e rodas de conversa que facilitem os alunos a compreenderem o conceito de Competência em Informação e sua importância para a atuação profissional e acadêmica na Sociedade da Informação.

1.4 PÚBLICO-ALVO

O evento é destinado aos alunos dos cursos técnicos integrados e concomitantes e dos cursos superiores do IFCE, campus Cedro.

1.5 JUSTIFICATIVA

Baseado no documento *Faróis da Sociedade da Informação: Declaração de Alexandria sobre Competência Informacional e Aprendizado ao Longo da Vida* (2005), o Faróis de Alexandria que tem como objetivo discutir o acesso, a avaliação e o uso da informação em todas as áreas da vida humana, principalmente Saúde, Educação, Cidadania e Desenvolvimento Econômico foi essencial para se iniciar a discussão sobre o papel da Competência em Informação no IFCE, campus Cedro.

Os principais frutos do evento anterior foram a inclusão da Competência em Informação no currículos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio ofertados no *campus* e a aprovação de projeto de pesquisa com o tema “Criação e Implementação de um Modelo de Competência em Informação para a Educação Profissional”, pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica Júnior (PIBIC Jr) do IFCE.

A escolha pela continuidade do evento em 2018 assim como a escolha do tema (Competência em Informação na Educação Profissional) vieram desses frutos, sendo importante que, com os avanços alcançados no último ano, sejam realizadas novas reflexões sobre a Competência em Informação, integrando alunos e professores e propondo novas intervenções, dessa vez tendo trabalho e educação como motes principais.

2 TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

A educação e o trabalho, desde os primórdios da humanidade, estão estritamente relacionadas, seja por laços ontológicos, pois fazem parte da natureza do ser humano aprender e trabalhar, seja por laços históricos, pois estão inseridos no núcleo das/se transformam a partir das relações sociais e econômicas (SAVIANI, 2007).

Os anos que se seguiram ao desenvolvimento das civilizações foi acompanhado por uma ruptura entre as categorias Trabalho e Educação tanto sociais como econômicas, isso porque enquanto o Trabalho voltou-se apenas para ações manuais efetivadas por pessoas das classes não dominantes (escravos, servos, assalariados, pobres), a Educação se restringiu para pessoas de classes mais abastadas, que se dedicavam apenas aos estudos e tinham fácil acesso à informação e ao conhecimento e suas manifestações.

Entretanto o desenvolvimento das novas tecnologias da informação e da comunicação e o cultivo de uma cultura chamada de Sociedade da Informação, a Educação e o Trabalho precisaram ser repensados e atualizados. A informação se tornou insumo básico da sociedade (WERTHEIN, 2000) e o trabalho teve que abandonar os modelos tradicionais e incluir modelos em que os trabalhadores precisam buscar mais e mais a sua qualificação profissional.

A qualificação profissional tornou-se assim tema central nas discussões (a favor ou contra o termo) desde o final do século passado, redefinindo a relação entre o trabalho e a educação e reforçando a necessidade de se repensar e de implementar uma modalidade de ensino que tenha como objetivo a formação de futuros trabalhadores: a Educação Profissional.

2.1 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL

A Educação Profissional no Brasil remonta aos primeiros séculos após a chegada dos portugueses no território brasileiro, sendo percebida nos ofícios dos homens livres, na educação dos índios pelos jesuítas e a escravização mais extensiva dos africanos (MANFREDI, 2002). De acordo com Azevedo e Coan (2013), esses modelos educacionais se propõem a manter as estruturas sociais e econômicas já existentes, com a intensificação da separação do trabalho intelectual para os dirigentes e do trabalho manual destinado a criar mão-de-obra para o setor produtivo e na divisão de classes.

Entretanto, de acordo com CEFET-RN (2005 *apud* MOURA, 2007), “[...] os primeiros indícios do que hoje se pode caracterizar como as origens da educação profissional surgem a partir do século XIX, mais precisamente em 1809, com a promulgação de um Decreto do Príncipe Regente, futuro D. João VI, criando o Colégio de Fábricas.” Desde então a Educação Profissional tornou-se objeto de políticas públicas (como a Rede Federal de Educação Profissional e as Escolas Profissionalizantes cearenses) e ações privadas e não governamentais (como o Sistema S e a educação profissional em sindicatos e movimentos sociais) em prol da formação de trabalhadores, seja assumindo a perspectiva da empresa, seja assumindo a perspectiva do trabalhador.

A Educação Profissional se tornou assim tema de discussão em diversos setores, principalmente o público, tendo como pano de fundo um histórico de alterações e mudanças na legislação e publicação de decretos e pareceres. A alteração mais recente está na lei 11.741, de julho de 2008, que modifica a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional em relação à educação profissional (BRASIL, 2008).

A nova lei aponta para o fato de que a “A educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia” (BRASIL, 2008). Dessa forma, ele pode ser efetivada dentro e fora do trabalho, deve possuir forte fundamentação científica e tecnológica e pode estar atrelada ao ensino médio, à graduação e à pós-graduação.

As reflexões sobre o Ensino Técnico de Nível Médio e o Ensino Tecnológico de Nível Superior tornaram-se assim essenciais para o desenvolvimento da temática e nortear a formação dos futuros trabalhadores, oferecendo à Educação Profissional subsídios teóricos, metodológicos, políticos e pedagógicos para o seu fazer.

O Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio, por exemplo, redigido por Moura, Garcia e Ramos apresenta as concepções e os princípios dessa modalidade de ensino e as classifica em: a) Formação Humana Integral; b) Trabalho, Ciência, Tecnologia e Cultura como Categorias Indissociáveis da Formação Humana; c) Trabalho como Princípio Educativo; d) Pesquisa como Princípio Educativo; e) Relação Parte-Totalidade na Proposta Curricular (BRASIL, 2007).

Esses princípios ressaltam o fato de que a Educação Profissional deve se estabelecer de modo que privilegia a formação integral do futuro trabalhador, principalmente porque a modalidade abordada no Documento Base é uma modalidade que se propõe a lidar com adolescente e jovens que acessam o ensino médio e o ensino técnico ao mesmo tempo,

visando sua entrada no mundo do trabalho. O próprio trabalho é tido como princípio educativo por proporcionar “[...] a compreensão do processo histórico de produção científica e tecnológica [...]” e “[...] a exigências específicas para o processo educativo, visando à participação direta dos membros da sociedade no trabalho socialmente produtivo”. (BRASIL, 2007, p. 46).

Entretanto a introdução do aluno na sociedade, no trabalho e na educação só podem ser efetivadas na sociedade atual se a informação for tida também entre as principais categorias a serem trabalhadas no processo educativo, pois ela permeia as relações sociais e trabalhistas em todas as suas dimensões. O aluno no presente contexto (digital, tecnológico e midiático), seja do ensino técnico, do ensino médio integrado ou do ensino superior precisam desenvolver, dessa forma, habilidades acessar, avaliar e usar a informação de maneira crítica, eficiente e ética, precisam desenvolver a Competência em Informação.

2.2 COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A Competência em Informação é crucial para a inserção e permanência com êxito de indivíduos e comunidades na Sociedade da Informação, sendo entendida como um “[...] conjunto de habilidades que abrangem a descoberta reflexiva da informação, a compreensão de como a informação é produzida e valorada, e o uso da informação na criação de novos conhecimento e na participação ética nas comunidades de aprendizagem” (ASSOCIATION OF COLLEGE AND RESEARCH LIBRARIES, 2016, *online, tradução nossa*).

A Competência em Informação torna assim o indivíduo capaz de lidar com a informação em todos as áreas de sua vida, sendo estritamente relacionada também aos contextos do Trabalho e da Educação desde o seu surgimento em 1974, quando Paul Zurkowski lançou um relatório “*The information service environment: relationships and priorities*” pela *National Commission on Libraries and Information Science*”.

Percebendo que os recursos informacionais e as novas tecnologias da informação e da comunicação eram sinais de que a informação estava começando a se tornar insumo básico da sociedade e da cultura contemporânea, Zurkowski (1974) ressaltou a necessidade de se investirem na educação para informação dos indivíduos na escola e no trabalho. Diante disso, ele afirma que:

Pessoas treinadas na aplicação de recursos informacionais ao seu trabalho podem ser chamadas competentes em informação. Eles aprenderam técnicas e habilidades para utilizar uma grande gama de ferramentas informacionais

assim como fontes primárias modelando soluções informacionais para seus problemas. (ZURKOWSKI, 1974, p. 6, *tradução nossa*).

Os atuais trabalhadores na sociedade da informação devem portanto saber acessar, avaliar e usar a informação de que necessita, buscando tomar decisões informadas para solucionar os problemas informacionais que estão presentes em seu fazer cotidiano e essa formação para a Competência em Informação deve ser sentida já nas escolas e nas universidades, principalmente aquelas que oferecem a Educação Profissional.

No Brasil, poucos trabalhos têm se dedicado a estudar essa relação entre a Competência em Informação e a Educação Profissional, destacando-se principalmente os esforços de Spudeit (2015), que desenvolveu um “Programa de Desenvolvimento de Competência em Informação” no contexto do SENAC, e de Santos (2017), que apresentou um “Framework para a inserção da Competência Informacional em Nível Institucional”, voltado para o contexto das escolas técnicas estaduais de São Paulo, e um “Quadro Conceitual” que inter-relaciona o conceito de Competência em Informação e os princípios da Educação Profissional e que apresenta essa relação como aquela que [...] faz com que o discente aplique a informação na prática para a compreensão e intervenção crítica e responsável de fatos, fenômenos e da realidade, resolução de problemas e a tomada de decisões no ambiente escolar e, futuramente, no ambiente de trabalho (SANTOS, 2017, p. 149).

A Competência em Informação se torna assim essencial para a formação de futuros trabalhadores na Sociedade da Informação e oferece subsídios para que princípios como o Trabalho como Princípio Educativo, a Pesquisa como Princípio Educativo e a Formação Humana Integral sejam efetivados na Educação Profissional tendo como base o acesso, a avaliação e o uso da informação, reconhecendo e sabendo encontrar os seus direitos e deveres trabalhistas e sociais e intervindo em prol de uma sociedade cada vez mais democrática e igualitária.

O Faróis de Alexandria é assim um evento que atua na promoção da Competência em Informação e, estando situado no contexto da Educação Profissional oferecida pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, também se torna agente na inserção de futuros trabalhadores na Sociedade da Informação.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O evento foi organizado em rodas de conversa e oficinas com a finalidade orientar os alunos sobre como desenvolver as habilidades **acessar, avaliar e usar a informação** e, dessa forma, promover a Competência em Informação como requisito essencial para a educação e o trabalho no século XXI.

As rodas de conversa e oficinas foram organizadas tendo como base conceitual os quatro eixos principais apresentados no documento “Faróis da Sociedade da Informação: Declaração de Alexandria sobre Competência em Informação e Aprendizado ao Longo da Vida”: 1 - Saúde; 2 - Educação; 3 - Cidadania; e 4 - Desenvolvimento Econômico. Esses eixos foram adaptados ao tema, para que fossem percebidas as várias dimensões do trabalho e da educação.

Para efetivar as atividades, esse ano também optou-se por uma aproximação maior com os professores e as disciplinas ministradas nos cursos integrados, técnicos e superiores, para que as ações se tornassem mais adaptadas à realidade dos alunos e, assim, eles pudessem perceber a necessidade de tornarem-se competentes em informação para todas as áreas de sua vida, principalmente na educação e no trabalho.

3.1 CRONOGRAMA

II Faróis de Alexandria: Competência em Informação, Ciência e Cultura na Biblioteca “Competência em Informação na Educação Profissional” 05 a 08 de junho de 2018				
Hora/Dia	05/06 (Terça)	06/06 (Quarta)	07/06 (Quinta)	08/06 (Sexta)
7h20min	Introdução aos serviços da biblioteca Mediador: Leandro Lopes Modalidade: Oficina Eixo: Educação	-	-	-
9h20min	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo
9h40min	Alimentação na era da informação: trabalhar para comer ou comer para trabalhar Mediador: Denise Xavier Modalidade: Roda de Conversa Eixo: Saúde	Competência em informação: acessar, avaliar e usar informação para um aprendizado efetivo Mediador: Robson Souza Modalidade: Roda de Conversa Eixo: Educação	-	Estratégias de Estudo Individual e em Grupo Mediador: Gorete Pereira e José Augusto Modalidade: Oficina Eixo: Educação
11h40min	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo

13h00min	-	Inclusão, trabalho e educação: a escola como ambiente inclusivo de acesso à informação e ao conhecimento Mediador: Carlos Winston Modalidade: Roda de Conversa Eixo: Cidadania	Microempreendedorismo individual Mediador: Ednael Macedo Modalidade: Roda de Conversa Eixo: Desenvolvimento Econômico	Educação Financeira Mediador: Renato Lima Gadelha Modalidade: Oficina Eixo: Desenvolvimento Econômico
15h00min	Intervalo	Intervalo	Intervalo	
15h20min	-	Avaliação da aprendizagem Mediador: Daniela Fernandes Rodrigues Modalidade: Roda de Conversa Eixo: Educação	Microempreendedorismo individual Mediador: Ednael Macedo Modalidade: Roda de Conversa Eixo: Cidadania	
17h20min	Intervalo	Intervalo	Intervalo	

4 AÇÕES REALIZADAS

Para a execução da II Semana do Livro e da Biblioteca, serão propostas 5 rodas de conversa e 4 oficinas.

4.1 RODAS DE CONVERSA

ALIMENTAÇÃO NA ERA DA INFORMAÇÃO: TRABALHAR PARA COMER OU COMER PARA TRABALHAR

Resumo: O mundo do trabalho vem sofrendo constantes mudanças com o desenvolvimento das novas tecnologias da informação e da comunicação e com o crescimento vertiginoso do capitalismo global, demandando dos trabalhadores despender muito mais tempo no trabalho e assumir hábitos pouco saudáveis, principalmente relacionados à alimentação. Esses hábitos podem ter como principais causas a dificuldade dos profissionais em acessar, avaliar e usar informação nutricional para atender às suas necessidades no trabalho ou na vida cotidiana. O propósito da roda de conversa foi orientar alunos e alunas sobre as principais fontes de informação nutricional para viver uma vida saudável.

Data de realização: 05 de junho de 2018.

Horário: 9h40min - 11h40min.

Mediadora: Denise Xavier (Nutricionista)

Turma convidada: S5 Tecnologia em Mecatrônica Industrial.

Professor convidado: Tiago Mársis.

Disciplina: Higiene e Segurança do Trabalho.

Público em números: 27.

Eixo: Saúde.

COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO: ACESSAR, AVALIAR E USAR PARA UM APRENDIZADO EFETIVO

Resumo: Entendida como a matriz dos Faróis de Alexandria, a Competência em Informação ainda é pouco conhecida e, portanto, trabalhada nos ambientes escolar e acadêmico. A proposta da roda de conversa é proporcionar às alunas e alunos um momento no qual pudessem conhecer a Competência em Informação e a sua importância para: a vivência nos contextos escolar, acadêmico e de trabalho, o acesso eficiente, a avaliação crítica, o uso ético da informação e para uma participação integral na sociedade contemporânea.

Data de realização: 06 de junho de 2018.

Mediador: Robson Souza (Bibliotecário).

Horário: 9h40min - 11h40min

Turma convidada: S6 Integrado em Eletrotécnica.

Professor convidado: Moisés Gomes.

Disciplina: Redes de Distribuição.

Público em números: 28.

Eixo: Educação.

INCLUSÃO, TRABALHO E EDUCAÇÃO: A ESCOLA COMO AMBIENTE INCLUSIVO DE ACESSO À INFORMAÇÃO E AO CONHECIMENTO

Resumo: Trabalho e educação têm se resignificado com o surgimento das novas tecnologias da informação e da comunicação. A escola deve ser ambiente propício para assegurar a inclusão social integral dos alunos, principalmente porque esses atuarão como cidadãos na sociedade e como profissionais no mundo do trabalho. O propósito da roda de conversa é discutir junto de estudantes de licenciatura o papel docente de trabalhar para que a escola seja cada vez mais inclusiva e que essa inclusão abranja também o acesso, avaliação e uso da informação e do conhecimento.

Data de realização: 06 de junho de 2018.

Mediador: Carlos Winston (Psicólogo).

Horário: 13h - 15h.

Turma convidada: S2 Licenciatura em Física

Professor convidado: Leandro Neto.

Disciplina: História da Educação.

Público em números: 16.

Eixo: Educação.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Resumo: A avaliação é parte essencial no processo de ensino-aprendizagem e deve acompanhar o desenvolvimento de habilidades informacionais dos estudantes e indivíduos em programas de Competência em Informação. A proposta dessa roda de conversa foi discutir com futuros docentes a necessidade de incluir na avaliação educacional indicadores que apontem para a busca eficiente, a avaliação crítica e o uso responsável da informação na realização de atividades, trabalhos e apresentações individuais e em grupo.

Data de realização: 06 de junho de 2018.

Mediadora: Daniela Fernandes Rodrigues (Professora).

Horário: 15h20min - 17h20min.

Turma convidada: S2 Licenciatura em Física

Professora convidada: Daniela Fernandes Rodrigues.

Disciplina: Psicologia do Desenvolvimento.

Público em números: 26.

Eixo: Educação.

MICROEMPREENDEDORISMO INDIVIDUAL

Resumo: Um dos meios utilizados para impulsionar a economia e regularizar o trabalho informal no contexto brasileiro é o Microempreendedorismo Individual (MEI), entretanto a busca, a avaliação e o uso de informação e de fontes de informação sobre a temática pode se tornar complexa e demandar orientação específica. Dessa forma, tendo em vista que muitos dos estudantes que estão vinculados aos cursos ofertados pelo *campus* podem vir a se tornarem microempreendedores individuais, a proposta da roda de conversa é apresentar os documentos fundamentais sobre a temática, como acessá-las e usá-las e tirar as principais dúvidas dos trabalhadores em formação.

Data de realização: 07 de junho de 2018.

Horário: 13h - 15h.

Mediador: Ednael Félix (Professor).

Turma convidada: S1 Técnico em Eletrotécnica (Regular).

Professor convidado: Ednael Félix.

Disciplina: Gestão e Empreendedorismo.

Público em números: 26.

Eixo: Desenvolvimento econômico.

4.2 OFICINAS

INTRODUÇÃO AOS SERVIÇOS DA BIBLIOTECA

Resumo: As habilidades para o uso da biblioteca e de seus recursos e serviços informacionais são essenciais para introduzir estudantes no processo de aprendizagem informacional pautada na Competência em Informação. Isso porque na biblioteca, através do contato com recursos informacionais tradicionais e digitais, o estudante terá experiência para recuperar, avaliar e

usar a informação de que necessita. O objetivo da oficina foi oferecer um ambiente propício para o desenvolvimento da Competência em Informação dos estudantes.

Data de realização: 05 de junho de 2018.

Horário: 7h20min - 9h20min.

Mediador: Leandro Lopes (Bibliotecário).

Turma convidada: S1 Tecnologia em Mecatrônica (Regular).

Professor convidado: Alan Vinícius.

Disciplina: Linguagem de Programação.

Público em números: 25.

Eixo: Educação.

COMO CRIAR UM CURRÍCULO PROFISSIONAL?

Resumo: A criação de um currículo profissional demanda reflexão e seleção de informações adequadas para atender aos requisitos propostos por uma vaga de emprego. A proposta principal da oficina foi trazer dicas de como construir um currículo profissional e como usar as informações pessoais, de formação e profissionais para ter uma boa performance em entrevistas de emprego.

Data de realização: 07 de junho de 2018.

Horário: 15h20min - 17h20min.

Mediador: Leonardo Mendonça.

Turma convidada: S4 Integrado em Informática.

Professora convidada: Iranita Sá.

Disciplina: Língua Portuguesa.

Público em números: 13.

Eixo: Cidadania.

ESTRATÉGIAS DE ESTUDO INDIVIDUAL E EM GRUPO

Resumo: As estratégias de estudo são metodologias desenvolvidas para que o aprendizado individual e em grupo sejam efetivados de maneira eficiente, demandando assim a capacidade de organização do tempo e da informação. O objetivo da oficina foi apresentar às alunas e alunos métodos para otimizar suas práticas de estudo e fortalecer o uso e a organização da informação como essenciais no processo de aprendizagem autônoma.

Data de realização: 08 de junho de 2018.

Horário: 9h40min - 17h40min.

Mediador: José Augusto e Gorete Pereira (Coordenação Técnico-Pedagógica).

Turma convidada: S3 Integrado em Eletrotécnica.

Professor convidado: Jones Clécio.

Disciplina: Análise de Circuitos.

Público em números: 21.

Eixo: Educação.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Resumo: A Educação Financeira facilita o processo de organização das informações financeiras pessoais e coletivas (como no ambiente familiar ou em pequenos negócios), influenciando na tomada de decisão e na resolução de problemas relacionados à compras e investimentos, por exemplo. A premissa da oficina foi trazer à pauta a necessidade de se discutir a informação

Data de realização: 08 de junho de 2018.

Horário: 13h - 15h.

Mediador: Renato Lima Gadelha

Turma convidada: S4 Integrado em Eletrotécnica.

Professor convidado: Thamires Silva.

Disciplina: Matemática.

Público em números: 28.

Eixo: Desenvolvimento econômico.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação Profissional no Brasil tem sido importante na formação de trabalhadores e sua inclusão no mundo do trabalho através do ensino técnico e tecnológico, entretanto com a mudança cultural experimentada nos últimos anos, que pôs a informação como paradigma central na indústria, nos serviços e nas relações sociais cotidianas, sente-se com maior intensidade a necessidade de se inserir a educação para o acesso, a avaliação e o uso da informação no currículo escolar e universitário dos futuros profissionais.

O evento Faróis de Alexandria “Informação, Ciência e Cultura na Biblioteca”, planejado, organizado e executado pela Biblioteca José Luciano Pimentel do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Campus Cedro, teve, nesta edição, como preocupação demonstrar a dimensão informacional do mundo do trabalho e da formação de futuros trabalhadores na sociedade contemporânea, por meio de oficinas e rodas de conversa, com temáticas transversais como Saúde, Educação, Cidadania e Desenvolvimento Econômico.

Percebeu-se que, na edição deste ano, a escolha de temas específicos relacionados a disciplinas específicas às quais professores e alunos estavam vinculados (como, por exemplo Educação Financeira e Matemática ou Higiene e Segurança do Trabalho e Informação Nutricional) foi fator essencial para que esses compreendessem a dimensão informacional (acesso, avaliação e uso da informação) de suas práticas e estudos cotidianos, demandando assim o investimento em Competência em Informação como essencial para sua formação.

As atividades do II Faróis de Alexandria, apontam dessa forma, para a necessidade de inclusão efetiva da Competência em Informação no currículo dos cursos integrados, técnicos e superiores, e também da criação e execução de ações que se distribuam ao longo da formação de tais estudantes, seja por meio da intervenção em sala de aula, por meio da continuidade do evento ou pela interação biblioteca-docentes-alunos, trazendo ao seu cotidiano reflexões e práticas que desemboquem em uma educação efetiva para a informação.

REFERÊNCIAS

ASSOCIATION OF COLLEGE AND RESEARCH LIBRARIES. **Framework for Information Literacy for Higher Education**. Chicago: ACRL, 2016. Disponível em: <<http://www.ala.org/acrl/standards/ilframework>>. Acesso em 10 out. 2018.

AZEVEDO, L. A.; COAN, M. O ensino profissional no Brasil: Atender “os pobres e desvalidos da sorte” e incluí-los na sociedade de classes – uma ideologia que perpassa os séculos XX e XXI. *Trabalho Necessário*, Niterói/RJ, ano 11, n. 16, 2013. Disponível em: <<http://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/8449/0>>. Acesso 10 out. 2018.

BRASIL. **Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado ao Ensino Médio: documento base**. Brasília: MEC, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf>. Acesso em 10 out. 2018.

_____. **Lei n. 11.741, de 16 de julho de 2018**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm>. Acesso em 10 out. 2018.

DANTE, Henrique Moura. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade história e perspectivas de integração. *Holos*, Ano 23, v. 2, 2007. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/viewFile/11/110>>. Acesso 10 out. 2018.

SANTOS, Camila Araújo dos. **Competência em Informação na formação básica dos estudantes da Educação Profissional e Tecnológica**. 2017. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências. Marília. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/santos_ca_do.pdf>. Acesso em: 10 out. 2018.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. *Revista Brasileira de Educação*, v. 12, n. 34 jan./abr. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n34/a12v1234.pdf>>. Acesso em 10 out. 2018.

SPUDEIT, Daniela. Proposta de um programa para desenvolvimento de Competência em Informação para alunos do Ensino Profissional. *Ciência da Informação em Revista*, Maceió, v. 2, n. 2, p. 67-77, maio/ago. 2015. Disponível em: <<http://www.seer.ufal.br/index.php/cir/article/view/1782/1466>>. Acesso em 10 out. 2018.

WERTHEIN, Jorge. A sociedade da informação e seus desafios. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 29, n. 2, p. 71-77, maio/ago. 2000. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/889/924>>. Acesso em 10 out. 2018.

ZURKOWSKI, Paul G. **The information service environment relationships and priorities**. Washington, D.C.: NCLIS, 1974. Disponível em: <<https://files.eric.ed.gov/fulltext/ED100391.pdf>>. Acesso em 10 out. 2018.

ANEXO I - IMAGENS PROMOCIONAIS

Figura 1 – Cartaz Promocional para Instagram



Figura 2 – Cartaz Promocional

Faróis de Alexandria
Informação, Ciência e Cultura na Biblioteca

5 a 8 | junho | 2018

**Competência em Informação
na Educação Profissional**

Rodas de Conversa

Minicursos

Oficinas

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Cedro

Figura 3 – Programação Final

Faróis de Alexandria
Informação, Ciência e Cultura na Biblioteca

5 a 8 | junho | 2018

Competência em Informação na Educação Profissional

Rodas de Conversa
Minicursos
Oficinas

PROGRAMAÇÃO

	Terça	Quarta	Quinta	Sexta 08
7h20	Introdução aos serviços da biblioteca - Mediador: Leandro Lopes			
9h40	Alimentação na era da Informação: trabalhar para comer ou comer para trabalhar - Mediadora: Denise Xavier	Competência em Informação: acessar, avaliar e usar informação para um aprendizado efetivo - Mediador: Robson Souza		Estratégias de Estudo Individual e em Grupo - Mediação: CTP
13h		Inclusão, trabalho e educação: A escola como ambiente inclusivo de acesso à informação e ao conhecimento - Mediador: Carlos Winston	Microempreendedorismo Individual - Mediador: Ednael Macedo	Educação Financeira - Mediador: Renato Lima Gadelha
15h20		Avaliação da Aprendizagem - Mediadora: Daniela Fernandes Rodrigues	Como criar um currículo profissional? - Mediador: Leo Mendonça	

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Cedro

ANEXO II - FOTOS DAS RODAS DE CONVERSA

Foto 1 – Roda de Conversa “Alimentação na era da informação”



Foto 2 – Roda de Conversa “Competência em Informação”



Foto 3 – Roda de Conversa “Inclusão, Trabalho e Educação”



Foto 4 – Roda de Conversa “Avaliação da Aprendizagem”



Foto 5 – Roda de Conversa “Microempreendedorismo Individual”



ANEXO III - FOTOS DAS OFICINAS

Foto 6 – Oficina “Introdução aos Serviços da Biblioteca”



Foto 7 – Oficina “Como criar um currículo profissional”



Foto 8 – Oficina “Estratégias de Estudo Individual e em Grupo”



Foto 9 – Oficina “Educação Financeira”



ANEXO IV - MODELO DE CERTIFICADO

Figura 4 –Modelo Certificado

